Como funcionam as vacinas?

O objetivo das imunizações é estimular o organismo a produzir anticorpos contra determinados germes, principalmente bactérias e vírus. O nosso sistema imunológico cria anticorpos específicos sempre que entra em contato com algum germe. Se entramos em contato com o vírus da rubéola, por exemplo, ficamos doente apenas uma vez, pois o corpo produz anticorpos que impedem que o vírus volte a nos infectar no futuro.

A lógica da vacina é tentar estimular o organismo a produzir anticorpos sem que ele precise ter ficado doente antes. Tentamos apresentar ao sistema imune a bactéria ou vírus de forma que haja produção de anticorpos, mas não haja desenvolvimento da doença.

Geralmente uma vacina age apenas contra um único germe. Por exemplo, a vacina contra o sarampo não protege o paciente contra catapora e vice-versa. Já existem vacinas conjuntas, que são na verdade duas ou mais vacinas dadas em uma única administração, como a vacina tríplice viral, que é composta por três vacinas em uma única injeção: sarampo, rubéola e caxumba. O sistema imune é estimulado simultaneamente contra esses três vírus. Nem toda vacina pode ser dada em conjunto.

Mais de 700 doses da vacina contra a gripe são inutilizadas em Porto Alegre

Notícia da edição impressa de 17/07/2018. Alterada em 17/07 às 01h00min.

Segundo a Vigilância em Saúde, o material estava em uma caixa de isopor sem termômetro, sendo impossível determinar se foram seguidas as condições térmicas necessárias para a conservação das doses. Um dos frascos estaria aberto, sem registro da data de abertura. A situação, diz o comunicado, coloca em risco doses aplicadas pelo Simers a partir do dia 15 de junho, "uma vez que o controle de temperatura foi realizado somente até esta data, portanto, não se sabe as condições de armazenamento e o consequente potencial de imunização das vacinas há quase um mês".

"Para maior segurança, o Simers adquiriu duas caixas térmicas específicas para transporte das vacinas de volta à Secretaria de Saúde. No momento da entrega, também foram repassadas as planilhas com controle de temperatura da geladeira, feitas diariamente, e o relatório com dados das pessoas vacinadas", afirma o texto.

Como as vacinas devem ser armazenadas?

De acordo com a orientação da Organização Pan-Americana de Saúde, deve-se armazenar os

imunobiológicos de maneira a não ocupar todo o espaço do equipamento:

• geladeira: ocupar somente 50% da sua capacidade com imunobiológicos, bobinas e garrafas;

• freezer: ocupar 65% da sua capacidade com imunobiológico ou gelo.

2.4. Controle de temperatura

É importante a verificação da temperatura dos equipamentos da rede de frio, pelo menos duas vezes ao

dia, no início de cada jornada de trabalho (pela manhã) e outra no fim da jornada (à tarde).

Para isso, utiliza-se o termômetro de máxima e mínima ou o termômetro linear.

O recomendado para ser usado nos equipamentos da rede de frio é o de máxima e mínima, pois

pode-se verificar a temperatura máxima, a temperatura mínima ocorrida em um espaço de tempo e a temperatura no momento da verificação

Como é feito um termômetro?

Termômetro Digital: É feito com corpo de material plástico, permitindo a higienização do mesmo. Possui um visor eletrônico que mostra a temperatura que é medida através de um sensor localizado na extremidade inferior do corpo do equipamento, quando o bulbo metálico que está na ponta inferior entra em contato com o corpo. Funciona através de bateria que é inserida em um compartimento localizado na parte superior do equipamento. Quando o equilíbrio térmico ocorre, um alarme é acionado avisando que a medição foi realizada. São rápidos e eficientes, porém, se sofrerem quedas ou se a bateria estiver fraca, podem desestabilizar o sensor, tornando-se impreciso.

REALCLOCK